



O quotidiano da vida das pessoas e o chão onde assentam os nossos passos no tempo presente nunca se concebem sem a gratidão pelo passado e nunca se compreendem sem a esperança que nos projeta no futuro.

Por seu lado a história das comunidades é tecida pelos fios da memória e da gratidão a quantos nos antecederam e pelas razões de esperança que soubermos legar às gerações de amanhã.

É nosso dever lembrar os nomes e evocar as pessoas que nos precederam no caminho e antecederam na missão. Em sinais e gestos, momento a momento, procuraremos, na nossa Diocese, dar este testemunho e ter esta memória.

Muitos foram os bispos que serviram esta Igreja do Porto, desde o início do anúncio do Evangelho na nossa terra, da nossa organização como diocese e da sua restauração. Com eles trabalharam nos alicerces sólidos desta Igreja diocesana, sacerdotes, diáconos, religiosos, consagrados e leigos ao longo dos séculos.

O último bispo que serviu a Igreja do Porto e que já partiu ao encontro de Deus foi o senhor D. Armindo Lopes Coelho, que faleceu no dia 29 de setembro de 2010. No mesmo ano, em 6 de dezembro, faleceu o seu predecessor, D. Júlio Tavares Rebimbas, e há vinte e cinco anos, em 13 de abril de 1989, faleceu o senhor D. António Ferreira Gomes. Ao evocar estes três bispos, que grande parte da Comunidade diocesana conheceu, com quem muitos de nós convivemos de perto e de quem todos recebemos bênção e graça, quero lembrar todos quantos foram pedras vivas da Igreja do Porto e já partiram ao encontro de Deus.

Venho, assim, propor à Diocese que celebremos todos anos, na Igreja Catedral, esta memória de gratidão, implorando de Deus a bem-aventurança eterna para todos quantos nos precederam na construção da nossa Igreja Diocesana.

Na Igreja Catedral, vamos celebrar, a partir deste ano, no dia 29 de setembro, a Eucaristia em memória dos nossos bispos diocesanos e auxiliares, sacerdotes e diáconos, já falecidos, neste mistério sagrado de ação de graças e de sufrágio por todos quantos foram, pelo ministério ordenado, pastores dedicados e servidores incansáveis da Igreja do Porto e fizeram, também eles, do anúncio da alegria do evangelho a sua missão.

Convido toda a Diocese, na medida e na forma da disponibilidade de cada um, para celebrarmos, em unidade e comunhão, a Eucaristia das 19 horas, na Sé, no próximo dia 29 de setembro, no quarto aniversário da morte do senhor D. Armindo Lopes Coelho, que foi membro do nosso Presbitério, mais tarde Bispo Auxiliar e depois Bispo Diocesano, de 1997 a 2006.

Unido na comunhão fraterna com todos os sacerdotes, diáconos, seminaristas, consagrados e leigos, para todos imploro a bênção de Deus, tantas vezes recebida através de quantos agora lembramos e agradecemos.

*Porto, 22 de setembro de 2014*

*António, Bispo do Porto*